

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ- REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

JÉSSICA ALVES SALES
MAURA GONÇALVES DE ALCÂNTARA

**PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE COSMÉTICOS ERÓTICOS SOBRE A
EFETIVIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE DESTES PRODUTOS.**

Macapá

2023

JÉSSICA ALVES SALES

MAURA GONÇALVES DE ALCÂNTARA

**PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE COSMÉTICOS ERÓTICOS SOBRE A
EFETIVIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE DESTES PRODUTOS.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Farmácia da
Universidade Federal do Amapá como
parte dos requisitos para obtenção do grau
de Bacharel em Farmácia.

Orientadora: Prof.^a Dr. Lilian Grace da
Silva Sólon.

Co-Orientadora: Prof.^a Msc. Taysa Ribeiro
Schalcher.

Macapá

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP
Elaborado por Mário das Graças Carvalho Lima Júnior – CRB-2 / 1451

S163 Sales, Jéssica Alves Sales.

Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a efetividade, segurança e qualidade destes produtos / Jéssica Alves Sales, Maura Gonçalves de Alcântara. - Macapá, 2023.

1 recurso eletrônico. 45 folhas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Farmácia, Macapá, 2023.

Orientadora: Lílian Grace da Silva Sólon.

Modo de acesso: World Wide Web.

Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. Vigilância de Produtos Comercializados. 2. Cosméticos eróticos. 3. Cosmetovigilância. I. Sólon, Lílian Grace da Silva, orientadora. II. Alcântara, Maura Gonçalves de. III. Universidade Federal do Amapá Unifap. IV. Título.

CDD 23. ed. – 615

SALES, Jéssica Alves, ALCÂNTARA, Maura Gonçalves de. **Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a efetividade, segurança e qualidade destes produtos**. Orientadora: Lílian Grace da Silva Sólon. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Coordenação do Curso de Farmácia. Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2023.

JÉSSICA ALVES SALES
MAURA GONÇALVES DE ALCÂNTARA

**PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE COSMÉTICOS ERÓTICOS SOBRE A
EFETIVIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE DESTES PRODUTOS.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Farmácia da
Universidade Federal do Amapá como
parte dos requisitos para obtenção do grau
de Bacharel em Farmácia.

Data de Aprovação: 18 / 04 / 23

Documento assinado digitalmente
 LILIAN GRACE DA SILVA SOLON
Data: 08/05/2023 15:52:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador: Prof.^a Dr. Lilian Grace da Silva Solon - UNIFAP

Documento assinado digitalmente
 ELZA CAROLINE ALVES MULLER
Data: 08/05/2023 16:14:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: Prof.^a Dr. Elza Caroline Alves Müller - UNIFAP

Documento assinado digitalmente
 MADSON RALIDE FONSECA GOMES
Data: 08/05/2023 21:55:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Avaliador: Prof. Dr. Madson Ralide Fonseca Gomes -
UNIFAP**

Dedicamos este trabalho primeiramente à Deus, que sempre nos ajudou e guiou nas horas mais difíceis e as nossas famílias por sempre acreditar em nossos sonhos, nos dando o apoio incondicional e incentivo em todos os momentos de nossas vidas.

AGRADECIMENTOS

Eu, Jéssica, agradeço primeiramente à Deus por ter sido o meu refúgio nos momentos de tristeza e aflição, e por ter me conduzido nas tomadas de decisões, dando saúde e força para superar todas as dificuldades existentes.

Agradeço à minha família, pois sem eles nada disso seria possível, todo apoio e esforço para que eu pudesse conquistar cada etapa de minha vida até hoje. Principalmente à minha mãe Antônia, que ao seu alcance, nunca se negou a me ajudar, principalmente nas ligações no meio da noite ou aos finais de semana, sempre se fazendo presente.

Ao meu pai José e meus irmãos André, Anderson e Éderson, os quais fui privada de ter o convívio diário durante esse meu longo período de estudante, mas que sempre os lembrei com enormes saudades e carinho.

Aos meus irmãos Jerson, Fábio e Steffany os quais de uma forma ou outra sempre me impulsionaram a nunca desistir e correr atrás de algo melhor.

Agradeço a imensamente à minha companheira, Simone, que surgiu em minha vida durante este árduo percurso e que se fez e faz presente em todos os momentos ao meu lado, sejam bons ou ruins, seu apoio sem dúvidas, foi o que muitas vezes não me fez desistir.

Agradeço as minhas amigas de minha cidade natal que sempre torceram imensamente por mim: Efigênia, Nyce, Suzy e Tatiane. Aos diversos amigos (as) que o futebol me proporcionou conhecer e que compartilharam esses momentos comigo, sendo também meu refúgio diário.

Por fim, a minha parceira e amiga neste trabalho, Maura, agradeço a ela por sempre me entender e segurar minha mão há praticamente 7 anos.

Não podemos também deixar de agradecer a nossa orientadora Prof.^a Dr. Lilian Grace da Silva Solon e nossa Co- orientadora: Prof.^a Taysa Ribeiro Schalcher. por ter nos dedicado seus tempo e energia, e por ter nos envolvido, nessa trama contagiante que é a pesquisa.

Eu, Maura, agradeço primeiramente a Deus e a minha família e principalmente a minha mãe Dolores, que sempre buscou dar o melhor para mim e para meus irmãos e mesmo com todas as adversidades que houve em nossas vidas, como o falecimento de meu pai, mesmo com essa perda e distante de mim fisicamente morando em outro estado, sempre se manteve presente e sei que sempre estará ao meu lado, me apoiando, incentivando e dando o essencial para nunca desistir, amor e carinho.

Aos meus irmãos pelo incentivo e apoio, principalmente meu irmão Elquias que me abrigou durante esses anos de estudo em sua casa.

As minhas irmãs Merian, Marta, Estelita e Ester por terem me dado força em todos os momentos difíceis da minha vida acadêmica, por terem me ajudado a superar cada obstáculo encontrado em meu caminho.

A minha Cunhada e amiga Celita pela compreensão e apoio em todos os momentos. Ao meu sobrinho Matheus que sempre se dedicou a ajudar na formatação e foi o criador do nosso Qr code da pesquisa, sou imensamente grata.

As minhas amigas Nilsa, Bruna, Cibele, Deise e Raquel que sempre torceram para que um dia esse sonho se realizasse. Em especial a minha amiga, irmã e dupla de TCC Jéssica, pelos momentos vividos, as lembranças que nunca sairão do meu coração e pela eterna amizade consolidada entre nós nesses últimos anos.

Ao meu namorado e amigo, Rodrigo por ter se mantido presente nesses dois últimos anos dando-me o apoio que precisava e por me receber sempre com os melhores abraços, carinho e paciência em todos os momentos. Conviver com você é ter a oportunidade de me tornar uma pessoa melhor a cada dia.

Enfim, todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram na construção deste trabalho fizeram parte da nossa formação. Inclusive, aos donos dos sex shops que ajudaram compartilhando os questionários com os clientes.

Resumo

A busca por produtos eróticos que promovam satisfação na vida sexual está presente em nossa sociedade e a compra dos mesmos pela população tem aumentado. Dentre os produtos comercializados há os cosméticos eróticos. Apesar da disponibilidade destes produtos nos *sexshops*, são poucas as pesquisas que abordem questões relacionadas a vigilância pós-comercialização dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a efetividade, segurança e qualidade destes produtos. Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e quali-quantitativa, onde foi aplicado um questionário à consumidores que usam ou tenham usado cosméticos eróticos, maiores de 18 anos e que concordaram em participar da pesquisa assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. O referido questionário foi disponibilizado de forma *on line* e presencial aos consumidores que frequentavam dois *sexshops* em Macapá. Participaram da pesquisa 90 consumidores. A maioria dos consumidores são mulheres jovens e com nível superior de escolaridade. Os cosméticos mais comprados de modo geral pelos consumidores dos *sexshops* foram os géis (n=82). As lojas físicas de *sexshops* foram os estabelecimentos mais procurados para compra deste tipo de produto (n= 148). Quando o indivíduo vai escolher um produto para utilizar, observa-se que as informações passadas pelo proprietário do *sexshop*. A maioria dos entrevistados 88,9% (n=80) afirma que o uso dos cosméticos eróticos agregou benefícios na sua vida sexual seja em sua própria satisfação pessoal ou a do seu parceiro e relataram não ter apresentado nenhum evento adverso relacionado ao uso destes produtos. Dessa forma, os consumidores de cosméticos eróticos têm uma boa percepção sobre efetividade, segurança e qualidade destes produtos.

Palavras-Chave: Vigilância de Produtos Comercializados. Cosméticos eróticos. Cosmetovigilância

ABSTRACT

The search for erotic products that promote satisfaction in sexual life is present in our society and their purchase by the population has increased. Among the products sold are erotic cosmetics. Despite the availability of these products in sex shops, there are few studies that address issues related to their post-marketing surveillance. The objective of this work was to verify the perception of consumers of erotic cosmetics about the effectiveness, safety and quality of these products. A cross-sectional, descriptive and quali-quantitative research was carried out, where a questionnaire was applied to consumers who use or have used erotic cosmetics, over 18 years old and who agreed to participate in the research by signing the free and informed consent form. This questionnaire was made available online and in person to consumers who attended two sexshops in Macapá. 90 consumers participated in the survey. Most consumers are young women with higher education. The most commonly purchased cosmetics by sexshop consumers were gels (n=82). Physical sexshops were the most popular establishments for purchasing this type of product (n= 148). When the individual is going to choose a product to use, it is observed that the information given by the owner of the sex shop. The majority of respondents 88.9% (n=80) stated that the use of erotic cosmetics added benefits to their sex life, whether in their own personal satisfaction or that of their partner and reported not having had any adverse events related to the use of these products. . Thus, consumers of erotic cosmetics have a good perception of the effectiveness, safety and quality of these products.

Keywords: Surveillance of Marketed Products. Erotic cosmetics. Cosmetovigilance

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Perfil dos cosméticos eróticos mais comprados pelos usuários de <i>sexshops</i> participantes da pesquisa	23
Gráfico 2 – Tipos de cosméticos eróticos mais comprados nos <i>sexshops</i> participantes da pesquisa por sexo	23
Gráfico 3 – Tipo de influência na escolha da compra de cosméticos eróticos por parte dos consumidores participantes da pesquisa	25
Gráfico 4 – Percepção dos consumidores dos <i>sexshops</i> participantes da pesquisa quanto a efetividade de cosméticos eróticos utilizados	26
Gráfico 5 – Fonte de informação consultada pelos consumidores dos <i>sexshops</i> para saber a forma de uso dos cosméticos eróticos	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil social dos consumidores de cosméticos eróticos nos <i>sexshops</i> participantes da pesquisa no município de Macapá, AP	22
Tabela 2 - Respostas dos consumidores sobre a percepção de segurança dos cosméticos eróticos	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Respostas dos consumidores referentes aos locais de aquisição e de como tiveram conhecimento de cosméticos eróticos que utilizam	24
Quadro 2 - Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos relacionadas ao armazenamento e a qualidade destes produtos	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3.1	SEXUALIDADE	16
3.2	O MERCADO DE PRODUTOS ERÓTICOS	17
3.3	COSMETOVIGILÂNCIA	19
4	MATERIAL E MÉTODOS	21
4.1	DESENHO DO ESTUDO	21
4.2	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	21
5	RESULTADOS	22
6	DISCUSSÃO.....	29
7	CONCLUSÃO	33
8	REFERÊNCIAS.....	34
9	ANEXO A- PARECER COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS	38
10	APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	40
11	APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO.....	41

1 INTRODUÇÃO

A sexualidade humana é constituída durante toda a vida do indivíduo, vindo ser iniciada ainda na infância, sendo influenciada por diversos fatores, como biológicos, psicológicos, sociais, políticos, culturais, históricos, econômicos e religiosos (SPITZNER, 2005).

De acordo com o portal Mercado Erótico, entre março e agosto, a venda de produtos eróticos teve um crescimento de 50% em 2020. Isso ocorreu por conta do isolamento social, onde os casais ficaram mais em suas casas, onde os cosméticos sexuais ficaram mais presentes no cotidiano da relação sexual (ABEME, 2014).

A grande preocupação com a segurança dos produtos cosméticos decorre principalmente do fato desses produtos serem considerados de venda livre. Dessa forma a cosmetovigilância foi instaurada para suprir as necessidades de controle e garantir a qualidade desses produtos, e praticada da maneira adequada proporcionará significativos benefícios para a indústria e para o consumidor (BEHRENS; CHOCIAI, 2007; GOMES, 2022).

Esta pesquisa nasce após trabalho em bancada utilizando alguns cosméticos eróticos que apresentaram resultados alarmantes como a não conformidade de embalagens e rótulos, a não desintegração total de invólucros e crescimento microbiano nos mesmos (LIMA, 2018). O passo seguinte então seriam verificar se estaria ocorrendo ou não eventos na comunidade consumidora de *sex shops* devido aos achados encontrados.

Pode-se afirmar então que os acessórios e os cosméticos eróticos são os grandes aliados do prazer, mas o uso indevido, uma má higienização e a conservação errada deles, pode causar problemas e riscos à saúde dos consumidores. Diante disso, quais os riscos relacionados aos produtos e a saúde dos consumidores? A finalidade deste trabalho é tornar público os riscos à saúde dos consumidores, buscando um melhor entendimento do comportamento de compra de produtos sensuais e eróticos, descobrir se eles podem trazer algum mal à saúde e qual a percepção dos consumidores em relação a efetividade, segurança e qualidade destes produtos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Verificar a percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a efetividade, segurança e qualidade destes produtos

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o perfil social dos consumidores que usam cosméticos eróticos em *sexshop* em Macapá;
- Evidenciar o tipo de cosmético erótico mais utilizado pelos consumidores que frequentam *sexshops* e a satisfação deles em relação ao uso destes produtos;
- Verificar se os entrevistados que utilizam cosméticos eróticos se preocupam ou conhecem os parâmetros de qualidade destes produtos antes de comprá-los ou usá-los;
- Identificar a ocorrência de eventos adversos relacionados ao uso de cosméticos eróticos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A SEXUALIDADE

A sexualidade é tida como um pilar na vida humana, pois estende-se do nascimento a morte e, se faz presente ainda nas relações intra e interpessoais quanto seres sexuados. Partindo desse pressuposto que a sexualidade está presente ao longo de toda a vida e que se manifesta de forma específica em cada ser, ela é sempre influenciada pela cultura, história, ciência e sentimentos, sendo o período da adolescência a fase em que mais há questionamentos e modificações quando o assunto é sobre novas descobertas, atração sexual e fantasias (SPITZNER, 2005).

Inicialmente a finalidade do sexo era tida apenas para reprodução e quando levamos em consideração o sexo como provedor de prazer há uma discrepância significativa na posição que cada gênero ocupa. Enquanto o homem é visto como dominador, sendo o sujeito ativo do ato, resta a mulher o papel de satisfazê-lo, garantido que ele consiga alcançar esse ápice, tornando ela-a apenas um objeto passivo deste processo (ALBURQUERQUE *et al*, 2015).

Segundo Braga e Lins (2005) com o avanço da tecnologia algumas descobertas e a quebra de tabus como a criação da pílula anticoncepcional e a temática do assunto sobre a virgindade respectivamente acabaram por dar passagem a novas mudanças no século XX, onde o prazer e o sexo passaram de temas pouco abordados para um ramo que pudesse gerar benefícios monetários, o que caracterizou a revolução sexual, originada nos anos 60.

Em 2003 a USP realizou um estudo através do Projeto Sexualidade (PROSEX) onde revelou que o medo de não satisfazer o parceiro ultrapassa o de contrair Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e a concepção da gravidez indesejada. Na pesquisa 96 % dos participantes consideram o sexo como prioridade significativa na vida conjugal, sendo comparado até ao fato de ter uma renda segura ou simplesmente respirar, por 79,8 % dos homens (SAMPAIO, 2004).

Dentro de um relacionamento a mulher é sempre a que mais se preocupa, seja com sua própria sexualidade ou com a do casal, dessa forma está sempre em busca

de melhorias, procurando formas de manter-se bonita e atraente para o parceiro, se beneficiando do mercado erótico para isso (OLIVEIRA; CHAVES, 2013).

3.2 O MERCADO DE PRODUTOS ERÓTICOS

Os *sexshops* surgiram na década de 1962, na Alemanha, fundados por uma mulher em uma época de difícil desenvolvimento do ramo e com o intuito de transformar o prazer em algo que pudesse gerar lucro. Antes disso os *sexshops* eram chamados de “*Instituto de Higiene Marita*” onde eram vendidos livros, contraceptivos, lingerie e produtos estimuladores especificamente ao público masculino, mas de forma cada vez mais recorrente as mulheres foram ganhando espaço neste meio (NORONHA, 2018).

No início o mercado erótico foi relacionado à perversão sexual e até mesmo a infidelidade é ainda repleto de tabus, mas com mudanças sociais e culturais motivadas pela sociedade e pelo conhecimento, vive sua profissionalização. No Brasil, o mercado erótico teve algumas personalidades como ícones, entre elas a personagem sensual Rita Cadillac, dançarina, assim como Tiazinha, que utilizava chicotes, algemas e fantasia preta de vinil (DELLAROLI *et al*, 2018).

Desde a era patriarcal, sempre houve um duplo padrão moral na sociedade brasileira, coexistindo com o consumo da pornografia feminina e todas as novas possibilidades sexuais e identitárias que ela proporciona às mulheres. A introdução de produtos pornográficos na relação causa polêmica, sendo causa e consequência de tantas contradições (FREYRE, 2006).

O mercado de produtos eróticos teve um aumento no último ano, movimentando cerca de R\$2 bilhões de Reais, segundo pesquisa da Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual (ABEME), O número de empreendedores do ramo triplicou e algumas lojas operadas principalmente de forma *on line* quadruplicaram suas vendas (SUZUMURA, 2022).

De acordo com a pesquisa “Consumo por Gênero”, aproximadamente 68% dos consumidores do mercado erótico e sensual são mulheres. O público feminino busca

a realização e satisfação sexual, seja para comemorar uma data especial com o parceiro ou simplesmente para agradá-lo (ABEME 2014; DELLAROLI *et al*, 2018).

Segundo a Revista PGN com ênfase no mercado erótico envolvendo o empreendedorismo durante a pandemia mostrou que houve um aumento do consumo destes produtos, onde empresários destacaram que o comportamento do consumidor mudou: onde 47,4% dos consumidores disseram que aumentou o interesse dos clientes que querem mais novidades no relacionamento. Segundo 18,4% dos dados, os solteiros também passaram a consumir mais produtos pornográficos e são os vibradores que continuam sendo os queridinhos do público sob liderança absoluta, mas começaram a compartilhar preferências com cosméticos sensuais e masturbadores (GRATÃO, 2021).

Cada vez mais a inovação de produto no ramo industrial é exigida tanto para melhoria da qualidade de vida quanto para descoberta de novos tratamentos, a fim de desenvolvê-los e comercializá-los. O ramo inovador torna-se cada vez mais atrativo e, buscando um diferencial, investe em produtos à base de extratos vegetais, com matérias-primas naturais e com altos teores de ativos promovendo aquecimento, analgesia e adstringência (BÜHLER e FERREIRA, 2008).

Os cosméticos eróticos incitam a imaginação e ganham expressividade no mercado. Nesse segmento, empresas ficam atentas às questões legais que quase sempre resvala na irregularidade perante a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (FRANQUILINO, 2020).

Antes da comercialização de tais produtos, o item principal exigido pelo consumidor é a qualidade e segurança deles. Dessa forma, no desenvolvimento de formulações cosméticas faz-se necessário a realização do estudo da estabilidade, antes de disponibilizá-los ao consumo (MAIA, 2002).

Por outro lado, existe uma variedade grande desses produtos e muitas pessoas podem estar consumindo-os pela primeira vez, onde alguns itens podem fazer mal à saúde, isso porque produtos à base de corantes e fragrâncias podem causar alergias ou irritar a parede vaginal. Dessa forma é importante sempre manter o cuidado e optar por produtos antialérgicos. Ainda, é essencial que os itens sejam bem guardados e higienizados após o uso, a fim de evitar irritações. Outro ponto importante é que os brinquedos sexuais não devem ser compartilhados (MAYARA, 2020).

3.3 COSMETOVIGILÂNCIA

A ANVISA, na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 211 de 14 de julho de 2005 ao definir os produtos cosméticos, os enquadra como preparações compostas por substâncias naturais ou sintéticas, de aplicação externa nas diversas partes do corpo humano, como a pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas mucosas da cavidade oral, com o propósito exclusivo ou principal de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência, corrigir odores corporais, proteção ou mantê-los em bom estado (BRASIL, 2005a).

Durante o planejamento e fabricação de um produto é de suma importância garantir a qualidade para que seja considerado seguro, sem inócuos e aceitável ao consumidor. Com isso, a qualidade microbiana é a característica mais relevante para aceitabilidade e adesão do produto, tendo em vista que a deterioração vai ocorrer a partir de determinada quantidade de microrganismos, ocasionando riscos ao consumidor final (FELLINI *et al*, 2015).

Cada etapa do processo de desenvolvimento de produto são pontos passíveis de contaminação por micro-organismos, que vai desde a de fabricação, armazenamento, até o transporte, devendo sempre avaliar os pontos críticos específicos, como, por exemplo, a matéria-prima, principalmente as de origem natural, os equipamentos, os operadores e o ambiente da própria fabricação (BENVENUTTI *et al*, 2016).

Além de alterar propriedades físico-químicas, a deterioração inativa componentes, gerando uma instabilidade e muitas vezes tornando-o ineficaz. Uma alternativa junto as etapas de deterioração de produtos é a utilização de conservantes, que devem estar em concentrações baixas, com intuito de não causar intoxicações aos usuários (VIEIRA, 2017).

Muitos autores remetem o fato de não haver notificação dos eventos adversos a cosméticos ao fato de não existir um sistema formal de cosmetovigilância em países europeus. Em resposta a isto, em 2005 a ANVISA cria o Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA) para a notificação destes eventos, queixas técnicas e intoxicações relativas ao uso desses produtos, fato este que deu credibilidade,

investindo no fortalecimento da vigilância pós-uso e comercialização de produtos sob Vigilância Sanitária (HUF *et al*, 2013).

A grande preocupação com a segurança dos produtos cosméticos decorre principalmente do fato desses produtos serem considerados de venda livre, ou seja, o consumidor pode adquiri-los quando desejar, de acordo com suas preferências pessoais, sem a interferência de um profissional da saúde, devendo-se considerar também o crescente consumo mundial desses produtos (BEHRENS; CHOCIAI, 2007).

A cosmetovigilância foi instaurada para suprir as necessidades de controle e garantir a qualidade desses produtos, e praticada da maneira adequada proporcionará significativos benefícios para a indústria e para o consumidor. Ela foi introduzida inicialmente para definir a vigilância realizada pela indústria, a fim de abordar a segurança e a qualidade dos produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes durante todo o ciclo de vida do produto, designando a vigilância pós-uso/comercialização dos produtos cosméticos regularizados no país (GOMES, 2022).

Com o objetivo racionalizar a análise e garantir a segurança e a eficácia de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, houve uma atualização na legislação, que promoveu o aprimoramento das atividades de monitoramento e fiscalização desse tipo de produtos. Assim, no início do ano de 2006 foi publicada uma nova resolução, a RDC 332 de 01 de dezembro de 2005, que determina a implantação do sistema de Cosmetovigilância em todas as empresas fabricantes ou importadoras de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes (ANVISA, 2022; BRASIL, 2005b).

4 MATERIAL E MÉTODO

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Realizou-se uma pesquisa transversal, descritiva e quali-quantitativa onde foi aplicado um questionário *on line* disponibilizado via aplicativo *whatsapp* e/ou através de QR code (que ficou fixado na loja para aqueles que realizam a compra física no estabelecimento) para os clientes de dois *sexshops* de Macapá. No questionário houve perguntas na qual os participantes expressaram sua percepção sobre a efetividade, segurança e qualidade no uso de cosméticos eróticos (Apêndice B).

Participaram da pesquisa todos os consumidores que frequentaram os *sexshops* parceiros da pesquisa, que usam ou usaram cosméticos eróticos, maiores de 18 anos e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice A). Os resultados da pesquisa são apresentados com frequência e porcentagem.

Os resultados foram tabulados no questionário da seguinte forma: na primeira parte do questionário foi definido o perfil social dos participantes. Seguidas das características relacionadas a compra e ao produto, por fim as variáveis relacionadas a efetividade, segurança e qualidade dos cosméticos.

4.2 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

A execução deste trabalho obedeceu a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e tem o número CAAE: 54761721.7.0000.0003. (Anexo A).

5 RESULTADOS

Participaram do estudo 90 consumidores que utilizam algum cosmético erótico como bolinhas de óleo corporal, excitantes unissex, gel térmico beijável com efeito anestésico, óleo afrodisíaco, gel eletrizante, mousse efervescente, lubrificante etc. A maioria dos consumidores são mulheres com nível de escolaridade elevado e jovens (tabela 1).

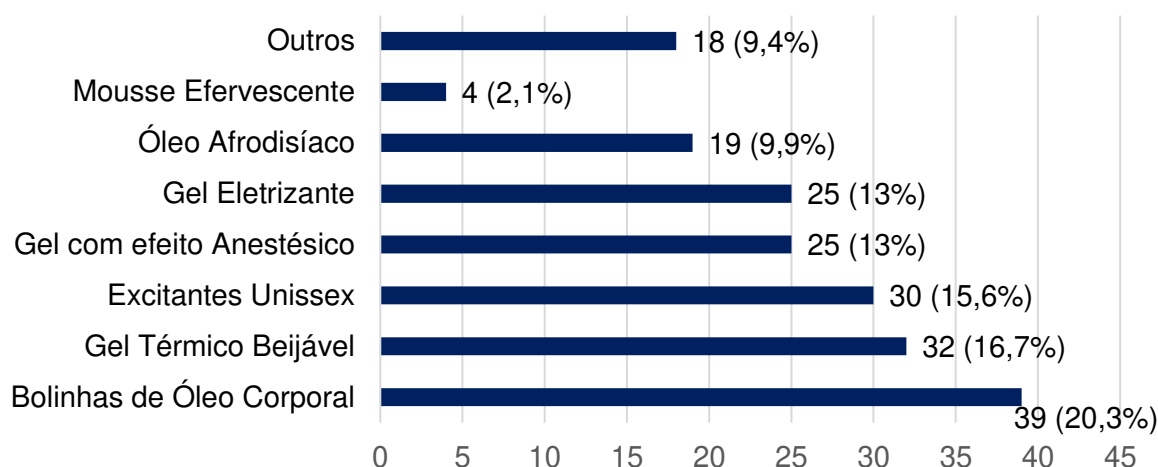
Tabela 1 – Perfil social dos consumidores de cosméticos eróticos nos *sexshops* participantes da pesquisa no município de Macapá, AP.

Variável	Frequência	Porcentagem (%)
Sexo		
Feminino	58	64,4
Masculino	32	35,6
Escolaridade		
Ensino Fundamental	1	1,1
Ensino Médio	33	36,7
Ensino Superior	43	47,8
Pós- Graduação	13	14,4
Faixa etária		
18 - 28 anos	37	41,1
29 - 38 anos	35	38,9
39 - 48 anos	14	15,6
49 - 59 anos	2	2,2
> 60 anos	2	2,2
Estado civil		
Solteiro (a)	31	34,4
Casado (a)	28	31,1
União Estável	26	29
Divorciado (a)	3	3,3
Outro	2	2,2
Total	90	100

Fonte: próprio autor

Os cosméticos mais comprados de modo geral pelos consumidores dos *sexshops*, foram os géis (n= 82) seguidos das bolinhas de óleo corporal (gráfico 1).

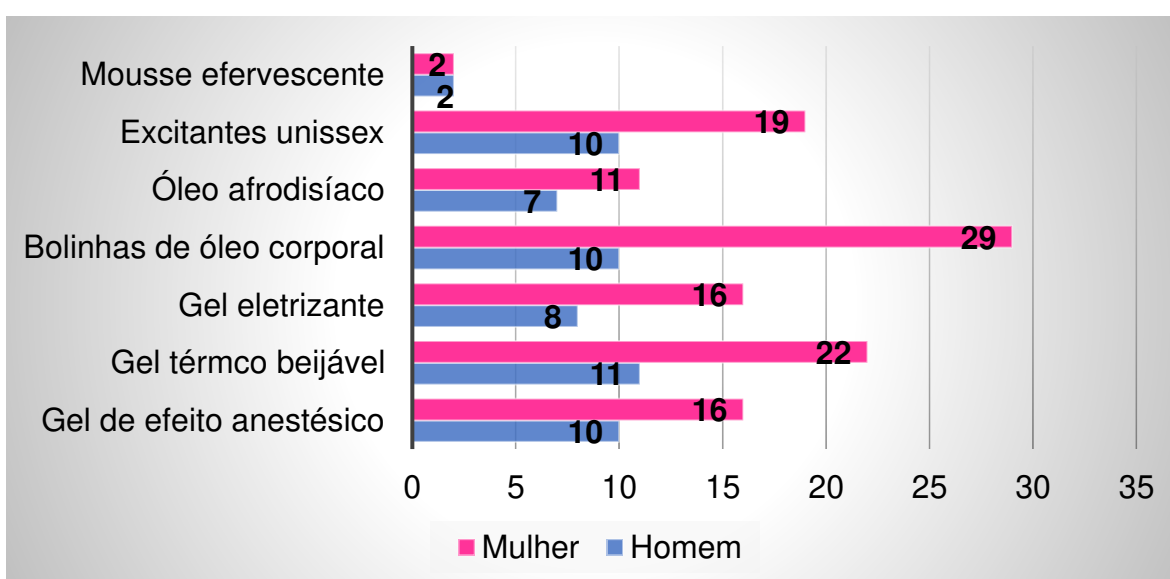
Gráfico 1 - Perfil dos cosméticos eróticos mais comprados pelos usuários dos *sexshops* participantes da pesquisa.



Fonte: próprio autor

Os cosméticos mais frequentemente comprado/consumido por mulheres (n=58) foram as bolinhas de óleo corporal e gel térmico beijável. Com relação aos homens (n=32), foram os excitantes unissex e géis (gráfico 2):

Gráfico 2 – Tipos de cosméticos eróticos mais comprados nos *sexshops* participantes da pesquisa por sexo.



Fonte: próprio autor

As lojas físicas de *sexshops* foram os estabelecimentos mais procurados para compra deste tipo de produto (n= 148). Observa-se também que muitos consumidores estão aderindo as compras no conforto das suas resistências seja pelas compras *online* ou pela venda domiciliar, onde o vendedor leva o produto na casa do consumidor para que ele possa ver e comprar o produto. A internet se destaca quanto a fonte de informação pela qual o consumidor teve conhecimento sobre os cosméticos eróticos comprados.

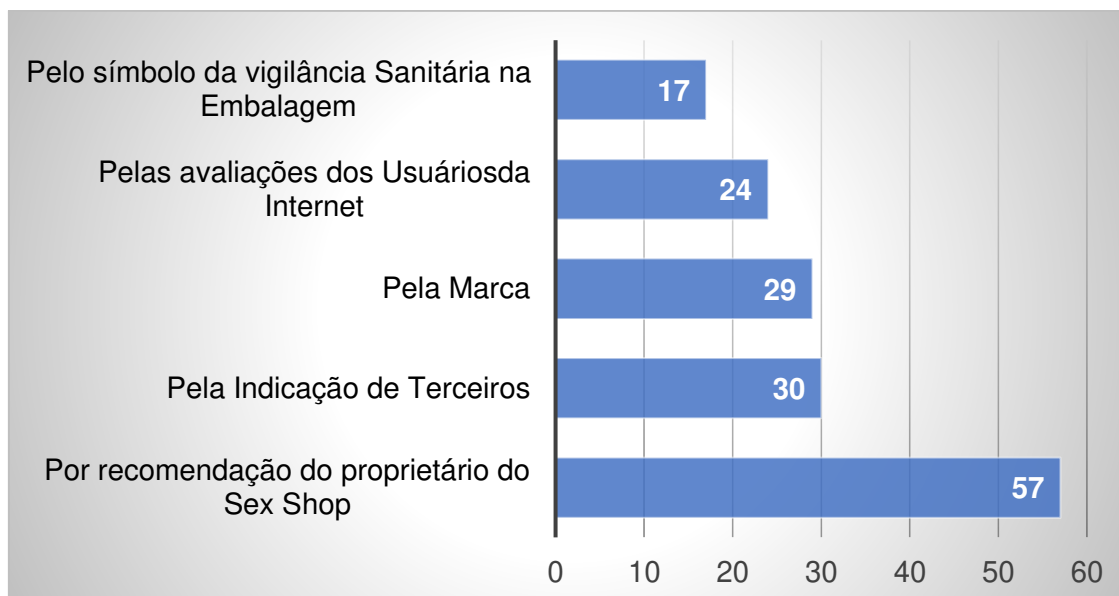
Quadro 1 – Respostas dos consumidores referentes aos locais de aquisição e de como tiveram conhecimento dos cosméticos eróticos que utilizam.

Variável		Frequência
Tipo de estabelecimento de compra	Lojas Físicas de Sex Shop	60
	Lojas <i>Online</i> de Sex Shop	44
	Farmácia	22
	Venda Domiciliar	21
	Plataforma e-commerce	1
Como soube do produto	Internet	64
	Indicação de Amigo (a)	49
	No trabalho	1
	TV	1

Fonte: próprio autor

Quando o indivíduo vai escolher um produto para utilizar, observa-se que as informações passadas pelo proprietário do *sexshop* tem uma grande influência na decisão de compra, ficando em último lugar o símbolo da ANVISA presente na embalagem (gráfico 3).

Gráfico 3 – Tipo de influência na escolha da compra de cosméticos eróticos por parte dos consumidores participantes da pesquisa.

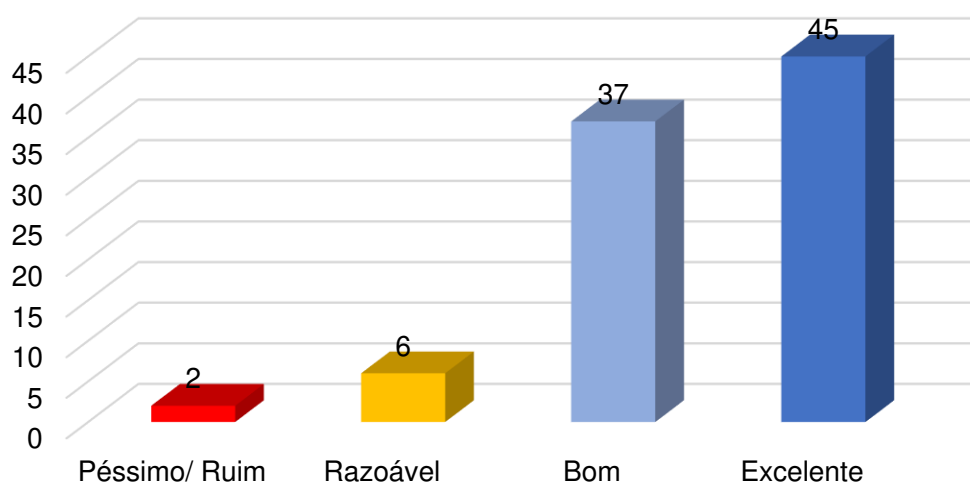


Fonte: próprio autor

Em relação a motivação da compra cosméticos eróticos, a maioria das respostas referia-se a busca do prazer, sair da rotina, curiosidade, apimentar a relação, satisfação pessoal, ter uma melhor relação sexual, inovar a relação, sair do monótono e para o relacionamento não cair na rotina.

A maioria dos entrevistados 88,9% (80) afirma que o uso dos cosméticos eróticos agregou benefícios na sua vida sexual seja em sua própria satisfação pessoal ou na de seu parceiro (a). Alguns participantes, 8,9% (8) afirmaram que “talvez” estes produtos possam ser efetivos, por não sabem afirmar se após sua utilização, os benefícios gerados estavam relacionados ao uso do cosmético erótico utilizado. Apenas 2,2% (2) afirmam que não houve qualquer benefício após o uso de tais produtos. Os indivíduos que utilizaram cosméticos eróticos avaliaram positivamente com relação à efetividade (gráfico 4).

Gráfico 4 – Percepção dos consumidores dos *sexshops* participantes da pesquisa quanto a efetividade de cosméticos eróticos utilizados.

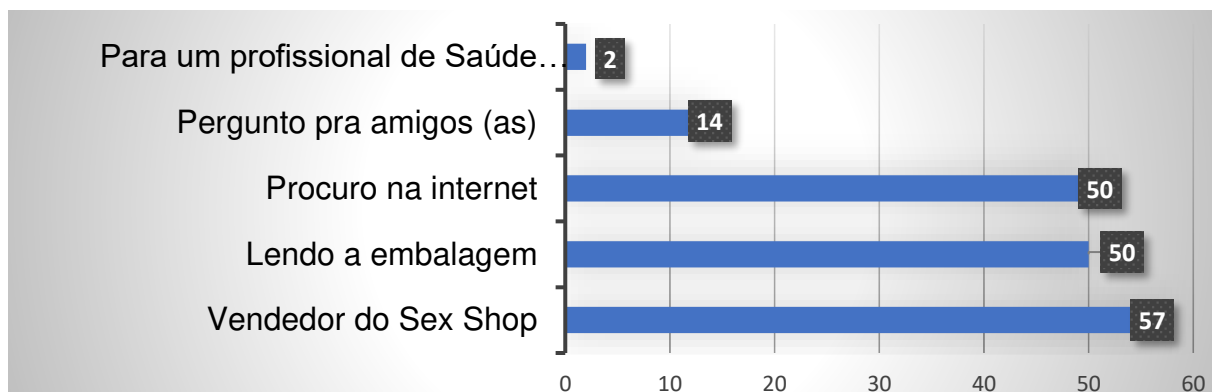


Fonte: próprio autor

Dos participantes entrevistados 92,2% (83) consideram que os produtos que eles consomem são seguros e apenas 7,8% (7) não consideram os produtos seguros para consumo. A maioria dos entrevistados, 65,6% (59) responderam que leem o rótulo de cosméticos eróticos antes de utilizá-los, para compreender informações de uso e precauções. Outros 21,1% (19) afirmaram que as vezes costumam ler os rótulos e 13,3% (12) não leem os rótulos antes de consumir.

Quanto a busca de informações sobre a forma de usar destes produtos observa-se que o consumidor sempre busca obter esta informação através da leitura da embalagem ou por terceiros, com destaque para os vendedores do *sexshop* e, os profissionais de saúde (médico/farmacêutico) aparecem em último lugar (gráfico 5).

Gráfico 5- Fonte de informação consultada pelos consumidores dos *sexshops* para saber a forma de uso dos cosméticos eróticos



Fonte: próprio autor

A maioria dos participantes da pesquisa não informaram nenhum evento adverso relacionado ao uso dos cosméticos eróticos (tabela 2). Dos que relataram algum problema de saúde ocasionado pelo uso de cosméticos eróticos, alergia (n=1), irritação na pele (n=1), ardência intensa (n=1), crises alérgicas (n=1), infecção (n=1), corrimento íntimo recorrente (n=1), edema vaginal (n=1) e prurido (n=1).

Tabela 2- Resposta dos consumidores sobre a percepção de segurança dos cosméticos eróticos.

Variável	Frequência	Porcentagem (%)
Já ocorreu algum problema no corpo depois do uso dos produtos		
Não	82	91,1
Sim	8	8,9
Precisou de atendimento hospitalar após uso destes produtos		
Não	89	98,9
Sim	1	1,1
Conhece alguém que precisou de atendimento médico após o uso destes produtos		
Não	88	97,8
Sim	2	2,2
Total	90	100

Fonte: próprio autor

Em relação ao uso inadequado, 83,3% (75) dos participantes afirmou nunca ter usado os produtos em outra parte do corpo que não estava recomendações e 16,7% (15) falaram que já usaram os produtos em alguma outra parte do corpo sem estar nas recomendações do produto. Destes últimos, ao usar em um local não recomendado, não ocorreu nenhum tipo de reação nociva e por algum motivo não declarado, não especificaram que outro local o produto foi usado.

Para maioria dos participantes do estudo, as informações contidas nos rótulos dos cosméticos eróticos eram visíveis e esclarecedoras, assim como há o cuidado de grande parte de checar antes do uso de o produto está próprio para o consumo. Em relação ao armazenamento, o quarto é o local de preferência dos consumidores (quadro 2).

Quadro 2- Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos relacionadas ao armazenamento e a qualidade destes produtos.

Variável		Frequência
Local de armazenamento	Gaveta do quarto	74
	Embalagem	19
	Bolsa	7
	Banheiro	6
	Maletas/caixas	4
Verificação de cor e aspecto	Sim	62
	As vezes	20
	Não	8
Instruções de uso visíveis e esclarecedoras	Sim	51
	Não	38

Fonte: próprio autor

6 DISCUSSÃO

Neste trabalho observou-se que maioria dos consumidores de cosméticos eróticos são mulheres, com alto grau de escolaridade (maioria tem nível superior), na faixa etária de 18 a 28 anos e com parceiro fixo. Em outros trabalhos percebeu-se a notoriedade de mulheres representando 70% dos clientes das lojas especializadas, segundo uma pesquisa feita no “Portal Ideias Delas” publicada em 18 de maio de 2020. Elas assumem que gostam e consomem produtos eróticos e estão rompendo preconceitos e comportamentos machistas, assumindo também o direito ao seu próprio prazer. Também mostra que o nível de escolaridade é representado pelas pessoas mais intelectuais (COSTA, 2020).

Com relação aos cosméticos eróticos mais comprados pelos consumidores do *sexshops*, observou-se a predominância em geral dos géis e das bolinhas de óleo corporal. Os géis são utilizados para auxiliar o sexo oral e promover sensações como esquentar e esfriar, ter ação adstringente, estimulante, retardante ou dessensibilizante, são bem aceitáveis por possuírem características sensoriais agradáveis além de permitir ótima permeação cutânea de ativos. Já as bolinhas de óleo corporal são utilizadas para estimular a sensibilidade e deixar as massagens excitantes, com sensações de esquentar ou esfriar e com fragrâncias agradáveis (BÜHLER e FERREIRA, 2008).

Segundo a presidente da (ABEME), os produtos mais vendidos são os que estão relacionados ao sexo oral, representando 21% das vendas do mercado erótico brasileiro. Segundo estão os vibradores, com 18% e cremes e pomadas para o sexo anal junto a cápsulas de banho, com 11% cada (NUNES, 2017).

De acordo com outra pesquisa sobre “o perfil do consumidor de *sex shop* em Aracaju” existe uma diversidade de cerca de 297 tipos diferentes em seu mix de produtos e dentre eles os mais vendidos são os géis anestésicos e comestíveis (OLIVEIRA, *et al*, 2010).

A maioria dos entrevistados afirma que o uso dos cosméticos eróticos agregou benefícios na sua vida sexual seja em sua própria satisfação pessoal ou na de seu parceiro. Não foram encontrados estudos relevantes quanto a percepção dos

consumidores referente a satisfação quanto ao uso. Os participantes desta pesquisa afirmaram que principal motivação da compra dos cosméticos eróticos, tinha como objetivo sair da rotina, curiosidade, inovar, apimentar e melhorar a relação, obter prazer e sair do monótono. O consumo de produtos eróticos está atrelado ao desejo de satisfação, conhecimento de seu corpo e busca pelo prazer inerente ao homem (OLIVEIRA *et al*, 2010). De acordo com a revista *Espacios*, em uma outra pesquisa realizada a principal influência na hora de adquirir esses itens são agradar o parceiro e satisfação pessoal (ROTILI, *et al.* 2017). Nesse sentido, observa-se que o consumidor deste produto está preocupado em ter uma vida sexual satisfatória e saudável através do uso deste tipo de produto.

Segundo esta pesquisa a maioria dos consumidores realiza a compra de cosméticos eróticos em lojas físicas e são influenciadas principalmente pelo proprietário do estabelecimento. Os *Sex shops* são empreendimentos construídos para comercializar produtos eróticos, íntimos e sensuais que proporcionam prazer sexual seja individualmente ou coletivamente, considerando os mais diferentes tipos de modalidades sexuais (SEBRAE, 2021).

No momento da compra o cliente muitas vezes se sente desorientado ou desinformado e a influência do proprietário neste contexto é explicada pelo vínculo criado entre ambos ou pela experiência e profissionalismo do mesmo com o cliente. Mesmo que estes estabelecimentos sejam de caráter comercial é importante ressaltar que estes produtos, podem causar problemas de saúde se não forem usados e armazenados corretamente, devendo neste sentido ser elaboradas políticas que exijam uma capacitação mínima dos funcionários e /ou proprietários, sobre estes produtos principalmente sobre questões relacionados à uso e segurança dos cosméticos eróticos.

A maioria dos consumidores não apresentou eventos adversos e nem conhece pessoas que apresentaram este resultado negativo associados ao uso de cosméticos. Este resultado é positivo, entretanto vale destacar dois pontos com estes resultados: primeiro como este foi estudo realizado apenas em dois *sexshops*. Neste sentido, a sugestão é que seja ampliado pesquisas com mais estabelecimentos para que se possa ter um panorama maior sobre este assunto. O segundo ponto, a necessidade de conscientizar o consumidor sobre a identificação de eventos adversos relacionados à estes produtos e de campanhas educativas com intuito de incentivar o próprio

consumidor a notificar nos estabelecimentos ou na vigilância sanitária suspeitas de eventos adverso relacionados à estes cosméticos.

Outra questão relacionada a segurança se refere ao fato de que segundo a ANVISA os cosméticos eróticos ou sensuais não tem regulamentação própria, ou seja, não são reconhecidos como categoria de produto, sendo encaixados nas legislações vigentes que especificam e regulam produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes (FRANQUILINO, 2020). Haja vista a necessidade de estudos toxicológicos destes produtos que são pensados para mucosa, mas que podem ser ingeridos ou utilizados em locais inapropriados pelos usuários seja de forma acidental ou errônea. Existe pôr fim a necessidade de mudar a legislação, tornando-a específica e sem contradições, já que estes produtos são comercializados como “venda livre” e incluídos na regulamentação que não lhes é específica.

Nesta pesquisa a maioria dos consumidores afirma ler as informações contidas no rótulo, verificando quando possível o aspecto e a cor antes da utilização deles. Isso mostra que o consumidor destes produtos tem consciência sobre questões relacionadas a avaliação de características físicas dos produtos antes do uso, se preocupando com questões relacionadas a qualidades dos mesmos antes do uso. A maioria dos participantes da pesquisa afirmou que armazena os cosméticos eróticos na gaveta do quarto. Orientar os consumidores sobre a forma de armazenamento de cosméticos eróticos é importante, pois, o armazenamento pode alterar a composição físico-química do produto, que altera a estabilidade dos produtos, gerando riscos à saúde do consumidor.

Devido ao crescimento do mercado de cosméticos eróticos é importante se entender a percepção e o comportamento dos consumidores sobre este tipo de produto para que se possa verificar a efetividade, segurança e qualidade dos produtos e promover uma maior fiscalização dos estabelecimentos que os comercializam, bem como dos próprios produtos; pensar em promover mudanças na legislação que regulamenta os cosméticos eróticos e estimular a prática de vigilância pós comercialização dos mesmos de forma promover o uso seguro dos cosméticos eróticos.

7 CONCLUSÃO

O perfil social dos participantes é composto por uma maioria do sexo feminino, jovem e com alto grau de instrução. O proprietário do sex shop é a principal fonte de informação sobre uso dos cosméticos eróticos e as compras *on line* são os meios mais utilizados pelos consumidores para adquirir estes produtos.

Os cosméticos eróticos mais comprados foram os géis, seguidos das bolinhas de óleo corporal. Os produtos mais comprados por mulheres foram bolinhas de óleo corporal, enquanto os homens têm preferência pelos géis e excitantes unissex.

Segundo os participantes a compra deste tipo de produto está relacionada à busca do prazer e satisfação do parceiro, onde cerca de 90% dos entrevistados afirmam que o uso destes produtos agregou benefícios a sua vida sexual.

Quanto a preocupação dos consumidores em relação a parâmetros de qualidade a grande maioria classifica os produtos em excelentes ou bons e seguros, afirmando ler o rótulo antes de usá-los, verificando também o aspecto e a cor.

A maioria dos participantes não apresentou eventos adversos relacionados ao uso dos cosméticos eróticos. Os que apresentaram relataram alergia, irritação na pele, ardência intensa, crises alérgicas, infecção, corrimento íntimo recorrente, edema vaginal e prurido.

Logo, os consumidores de cosméticos eróticos têm uma boa percepção sobre efetividade, segurança e qualidade destes produtos.

8 REFERÊNCIAS

ABEME. Associação Brasileira das Empresas do Mercado Erótico e Sensual. Portal Erótico.2014. Disponível em: <<http://www.abeme.com.br/abeme-2/>>. Acessado em: 26 agosto 2022;

ALBUQUERQUE, G.A.; BELÉM, J. M.; QUIRINO, G.S.; GARCIA, C.L.; Autonomia Sexual Feminina: O Preservativo Feminino nas Práticas Eróticas. Universidade Regional do Cariri – URCA Crato - Ceará – Brasil.; Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN Juazeiro do Norte - Ceará – Brasil. Rev. Saúde. Com 2015. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/352>. Acesso em: 08 de abril de 2021;

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cosméticos no Mercosul: atualizados requisitos técnicos. - Proposta relativa aos requisitos técnicos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes no Mercosul foi aprovada na 13ª Reunião da Dicol. Publicado em 01/07/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2019/cosmeticos-no-mercossul-atualizados-requisitos-tecnicos>.

BEHRENS, Isabela; CHOCIAI, Jorge Guido, A cosmetovigilância como instrumento para a garantia da qualidade na indústria de produtos cosméticos. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.8, n.1, Jan. – Jun. 2007. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/11663>. Acesso em: 21 de Nov. 2021;

BENVENUTTI, Airyne; VEIGA, Andressa; ROSSA, Luciane; MURAKAMI, Fábio; Avaliação da qualidade microbiológica de maquiagens de uso coletivo. Curitiba – PR, Arquivo de Ciência da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 3, p. 159-163, set./dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5701/3378>. Acesso em: 08 de Set. 2022;

BRAGA, Flávio; LINS, Regina Navarro. **O Livro de ouro do Sexo**. Rio de Janeiro. Ediouro, 2005;

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Brasileira. 2.ed. Brasília: Rev. 02, 2012;

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 211, de 14 de julho de 2005. Estabelece a Definição e Classificação de Produtos de Higiene

Pessoal, Cosméticos e Perfumes e outros com abrangência neste contexto. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de julho de 2005a;

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 332 de 01 de dezembro de 2005. As empresas fabricantes e/ou importadoras de Produtos de Higiene Pessoal Cosméticos e Perfumes, instaladas no território nacional deverão implementar um Sistema de Cosmetovigilância, a partir de 31 de dezembro de 2005b. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/e-legis>>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 752, de 19 de setembro de 2022. Dispõe sobre a definição, a classificação, os requisitos técnicos para rotulagem e embalagem, os parâmetros para controle microbiológico, bem como os requisitos técnicos e procedimentos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 de setembro de 2022.

BÜHLER, F. V; FERREIRA, J.R.N. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade de formulações contendo extratos de *Ilex paraguariensis* St. Hil. a 5 e 10%. Rev Perspect. n. 32, p.47-55, 2008;

COSTA, Claudia. Portal Ideia Delas. **As mulheres assumem que gostam e consomem produtos eróticos.** 2020. Disponível em: <https://ideiadelas.com.br/as-mulheres-assumem-que-gostam-e-consomem-produtos-eroticos/>. Acessado em: 10 Jan. 2023;

DELLAROLI, Renata; COSTA, Barbara; ARAÚJO, Richard ; Mercado erótico: um estudo do comportamento do consumidor feminino. CPMark - **Caderno Profissional de Marketing** – UNIMEP. Janeiro - Junho / 2018. Disponível em: <https://www.cadernomarketingunimep.com.br/ojs/index.php/cadprofmkt/article/view/143>. Acesso em: 10 de Set. 2022;

FRANQUILINO, Erica. Cosmetoguia. **Cosméticos eróticos.** 2020. Disponível em: <https://cosmetoguia.com.br/article/read/area/MKT/id/220/>. Acessado em: 12 de Jan. 2023;

FREYRE, Gilberto (1936). Sobrados e Mucambos. São Paulo: Global, 2006;

GRATAO, Paulo. Mercado erótico triplica em número de empreendedores na pandemia. **Pequenas Empresas & Grandes Negócios.** 2021. Disponível em:

<https://revistapegn.globo.com/amp/Negocios/noticia/2021/03/mercado-erotico-triplica-em-numero-de-empresarios-na-pandemia.html>. Acesso em: 06 maio 2021;

GOMES, Suzie. Perguntas e respostas. COSMETOVIGILÂNCIA: segurança no uso de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. GERÊNCIA GERAL DE MONITORAMENTO DE PRODUTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA, Gerência de Hemo e Biovigilância e Vigilância Pós-Uso de Alimentos, Cosméticos e Produtos Saneantes. 1ª edição, Brasília, 15 set. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/cosmetovigilancia/arquivos/perguntas-e-respostas-cosmetovigilancia-v1>;

HUF, Gisele; RITO, Priscila; PRESGRAVE, Rosaura; BOÂS, Maria; Reações adversas aos produtos cosméticos e o Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária: um inquérito. **Revista Brasileira de epidemiologia**, v. 16, p. 1017-1020, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/Mwz4854XxnQNSCXpxBqJrzj/?lang=pt>. Acesso em: 08 de Set. 2022;

LIMA, Ana. Avaliação da qualidade de cosméticos eróticos. Macapá, 2018;

MAIA, A. M. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade de formulações cosméticas contendo ácido ascórbico. São Paulo, 2002. 117p, Dissertação de mestrado – Faculdade de ciências Farmacêuticas – Universidade de São Paulo;

MAYARA, Jéssica. Mercado de produtos eróticos cresce 50% durante a pandemia. Uai, Minas Gerais, 18, julho de 2020. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/07/18/internas_economia,1168002/mercado-de-produtos-eroticos-cresce-50-durante-a-pandemia.shtml. Acesso: 08, junho 2022;

NORONHA, Heloísa. 15 fatos curiosos sobre a história das sex shops. 2018. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2018/06/14/15-fatos-curiosos-sobre-a-historia-das-sex-shops.htm>. Acesso em: 08 mar. 2023;

NUNES, Barbara da Silva; Plano de empreendimento: SEX BOUTIQUE. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**. Departamento de Empreendedorismo e Gestão – Universidade Federal Fluminense – Niterói -RJ. v. 5, n. 1, p. 101-124, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cge/article/view/12706>. Acesso: 12 Jan. 2023;

OLIVEIRA, Elaine Mesquita; OLIVEIRA, Fábio Nunes; COSTA, Marta Olivia Santana. O perfil do consumidor de sex-shop em Aracaju. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-0642-1.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2023;

OLIVEIRA, Oderlene V. de; CHAVES, Francisca Helena T. Comportamento do Consumidor de Produtos Sensuais e Eróticos do Município de Fortaleza/CE: o processo de decisão de compra. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO – SEMEAD, XVI, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2013. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/trabalhospdf/575.pdf>. Acesso em: 20 de Set. 2022;

ROTILI, Liane Beatriz; FABRICIO, Adriane; OLIVEIRA, Anderson; LOPES, Luís Felipe; Brinquedos para adultos: Análise do comportamento de compras de produtos eróticos em lojas de lingerie. Revista ESPACIOS; Vol. 38 n. 14, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n14/a17v38n14p19.pdf>. Acesso: 23 de Jan. 2023.

SAMPAIO, Cassiano. Estudo revela dados curiosos sobre sexo no Brasil. 2004. Disponível em: http://www.saudeemmovimento.com.br/reportagem/noticia_frame.asp?cod_noticia=1657. Acesso em: 06 maio 2021;

SEBRAE. Ideias de negócio. Sex Shop. 2021. Disponível em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/IDEIAS_DE_NEGOCIO/PDFS/439.pdf. Acessado em: 03, mai 2023.

SPITZNER, Regina Henrique Iago. Sexualidade e adolescência: Reflexões acerca da educação sexual na escola. 2005. Dissertação (Pós-graduação em Educação) Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2005;

SUZUMURA, Daniel. A qualidade dos produtos no mercado erótico brasileiro. Jornal dia dia, Três Lagoas- MS, 2022. Disponível em: jornaldiadia.com.br/a-qualidade-dos-produtos-no-mercado-erotico-brasileiro/. Acesso em: 07, junho de 2022;

VIEIRA, Isabel Boff; MOREIRA, Angélica Cristiane; FRIZZO, Matias Nunes. Análise microbiológica em formulações de xampu: o controle da qualidade em produtos com e sem conservantes. **Revista Contexto & Saúde**, v. 17, n. 33, p. 132-145, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/4887>. Acesso em: 20 de Out. 2022.

9 ANEXO A- PARECER COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM SERES HUMANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAPÁ - UNIFAP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a eficácia, segurança e qualidade destes produtos.

Pesquisador: TAYSA RIBEIRO SCHALCHER

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 54761721.7.0000.0003

Instituição Proponente: FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.440.568

Apresentação do Projeto:

Emenda ao projeto "Percepção dos consumidores de cosméticos eróticos sobre a eficácia, segurança e qualidade destes produtos" CAAE 54761721.7.0000.0003, na qual solicita a alteração do cronograma por motivo de atraso no início da etapa de coleta de dados.

Objetivo da Pesquisa:

Conforme parecer anterior.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme parecer anterior.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo relevante e exequível, previamente avaliado por este CEP.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram devidamente apresentados.

Recomendações:

Sugiro a aprovação da emenda proposta.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAPÁ - UNIFAP**



Continuação do Parecer: 5.440.588

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1947112_E1.pdf	12/05/2022 10:08:45		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoconcomcronogramaretificado.docx	12/05/2022 10:04:29	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito
Cronograma	cronogramaretificado.docx	12/05/2022 09:49:19	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Sexshopanuencia.pdf	09/02/2022 11:44:12	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	30/12/2021 18:19:58	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito
Declaração de Pesquisadores	orientacao.docx	30/12/2021 18:17:11	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderostoassinada.pdf	30/12/2021 18:10:51	TAYSA RIBEIRO SCHALCHER	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Avaliação da CONEP:

Não

MACAPÁ, 31 de Maio de 2022

Assinado por:
Francisco Fábio Oliveira de Sousa
(Coordenador(a))

10 Apêndice A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).

•Estou sendo convidado (a) para participar da pesquisa, intitulada **“PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE COSMÉTICOS ERÓTICOS SOBRE A EFICÁCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE DESTES PRODUTOS”**. Esta pesquisa será realizada pelas discentes do curso de farmácia da UNIFAP Jéssica Sales Alves e Maura Gonçalves de Alcântara, sob orientação da professora Dr^a Lílian Grace da Silva Solon e co- orientação de Msc.Taysa Schalcher, Este estudo tem por objetivo verificar a percepção das consumidoras de cosméticos eróticos sobre a eficácia, segurança e qualidade destes produtos.

• Ao participar dessa pesquisa irei responder um questionário com questões que mostrem a minha percepção sobre eficácia, qualidade e segurança de cosméticos eróticos.

•Os dados fornecidos por mim serão utilizados apenas neste trabalho e de forma a não permitir minha identificação, garantindo sigilo e confidencialidade.

•Autorizo a divulgação dos dados obtidos neste estudo em qualquer publicação científica e acadêmica tendo garantido que não haverá a divulgação de qualquer informação que permita minha identificação.

•Se eu precisar de mais informações sobre a pesquisa poderei solicitar aos pesquisadores pelos e-mails: liliansolon@yahoo.com.br; taysaschalcher@unifap.br; biofarma.jcs@gmail.com ou mauraalcantarabella@gmail.com. Além disso, você também poderá obter informações sobre esta pesquisa e/ou sobre a sua participação, entrando em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amapá pelo e-mail:cep@unifap.br. e telefone: (96)40092805 e (96)40092804.

•Esta pesquisa oferece riscos e desconfortos mínimos e poderei ainda recusar-me a participar ou mesmo retirar o meu consentimento em qualquer momento da realização desta pesquisa, sem nenhum prejuízo.

•Os pesquisadores garantem que este trabalho seguirá toda as diretrizes preconizadas na Resolução CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta e normatiza pesquisa envolvendo seres humanos.

.....

O preenchimento será realizado online e por esse motivo, sua participação estará condicionada ao aceite do convite assinalando (clicando) nas opções abaixo:

Diante dos esclarecimentos prestados, concordo em participar, como voluntário (a), do estudo “Percepção dos consumidores de Cosméticos eróticos sobre a eficácia, segurança e qualidade destes produtos”

11 APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO

1. Você usa/usou algum destes cosméticos eróticos (Bolinhas de óleo corporal, excitantes unissex, Gel térmico beijável, com efeito anestésico, Óleo afrodisíaco, Gel eletrizante, Mousse efervescente, lubrificante)

() sim () não

** Se a resposta for “não” o questionário se encerra aqui.*

2. Sexo:

() masculino () feminino

3. Qual sua escolaridade?

() Ensino fundamental

() Ensino médio

() Ensino superior

() Pós Graduação

4. Sua faixa etária é?

() 18 a 28 anos

() 29 a 38 anos

() 39 a 48 anos

() 49 a 59 anos

() $\geq$ 60 anos

5. Qual seu estado civil?

- ☐ Solteira
- ☐ Casada
- ☐ União estável
- ☐ Divorciada
- ☐ Outro. Especificar

Questões relacionadas as características do produto e compra.**6. Os estabelecimentos onde você costuma comprar cosméticos eróticos são (pode marcar mais de uma resposta):**

- ☐ Farmácia
- ☐ Lojas físicas de sex shop
- ☐ Lojas on Line de sex shop
- ☐ Venda domiciliar
- ☐ Outros. _____

7- Como ficou sabendo sobre estes produtos?

- ☐ Rádio
- ☐ TV
- ☐ Internet
- ☐ Indicação de amigas
- ☐ Outros. Especificar.....

8. Quais destes cosméticos eróticos você costuma comprar com mais frequência? (pode marcar mais de uma resposta)

- ☐ Bolinhas de óleo corporal
- ☐ Excitantes unissex
- ☐ Gel térmico beijável
- ☐ Gel com efeito anestésico
- ☐ Óleo afrodisíaco
- ☐ Gel eletrizante
- ☐ Mousse efervescente
- ☐ Outros. quais: _____

9. O que lhe motivou/motiva a comprar cosméticos eróticos?

10. Na hora de escolher um produto para utilizar você escolhe (pode marcar mais de uma):

- ☐ pela marca
- ☐ pela indicação de terceiros
- ☐ pelo símbolo da vigilância sanitária na embalagem
- ☐ por recomendação do proprietário do sex shop
- ☐ pelas avaliações do usuário na internet

Questões relacionadas a percepção efetividade:

11. A utilização de produtos eróticos agregou benefícios para a sua vida pessoal e sexual?

() Sim () Não () Talvez

12. Numa escala de 1 (péssimo) à 5 (excelente), como você classificaria a eficácia dos cosméticos eróticos que tem usado?

() 1- Péssimo () 2 Ruim () 3 Razoável () 4 Bom () 5 Excelente

Questões relacionadas a percepção de segurança:

13. Você acredita que os produtos que você compra no sex shop são seguros para saúde?

() Sim () Não

14. Costuma ler o rótulo dos cosméticos antes de usar, para compreender informações de uso e precauções?

() Sim () Não () às vezes

15. Já ocorreu algum problema no seu corpo depois que usou esses produtos?

() Sim () Não

16. Se você respondeu sim na questão 15, escreva o que foi que você sentiu?

17. Você após o uso de cosméticos eróticos precisou de atendimento médico ou hospitalar?

() sim () não

18. Você conhece alguém que após o uso destes produtos precisou de atendimento médico ou hospitalar?

() sim () não

19. Você já usou alguma vez cosméticos eróticos (bolinhas, lubrificantes etc.,) de modo ou em locais do corpo que não aparecia nas recomendações de uso?

() sim. Qual produto.....

() não

20. Se você respondeu sim na questão anterior, você sofreu alguma reação nociva com este uso? Se sim, o que você sentiu?

21. Quando você vai usar um cosmético erótico, você busca informação de uso onde:

- ☐ () faço por mim mesmo lendo a embalagem
- ☐ () vendedor do sex shop me informa
- ☐ () Procuro na internet
- ☐ () pergunto para amigos
- ☐ () para um profissional de saúde (médico, farmacêutico etc)
- ☐ () Outros.....

Questões relacionadas à qualidade

22. Onde você deixa guardado os cosméticos eróticos antes de utilizá-los?

- ☐ () Na bolsa
- ☐ () Gavetas do quarto
- ☐ () Banheiro
- ☐ () Procura seguir as instruções da embalagem
- ☐ () Outra. Especificar.....

23. Antes de usar os cosméticos eróticos você tem o hábito de verificar as características como aspecto, cor destes produtos para verificar se estão próprios para uso?

- ☐ () sim ☐ () às vezes ☐ () não

24. Você acha que as instruções de uso dos cosméticos eróticos são visíveis e esclarecedoras?

- ☐ () sim ☐ () não